



## Projeto Revolução dos Baldinhos - Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos e Agricultura Urbana



### Descrição da prática

Em outubro de 2008, nasce o Projeto Revolução dos Baldinhos, uma proposta de gestão comunitária de resíduos orgânicos e a promoção da agricultura urbana. Essa prática tem como eixo principal a reciclagem da fração orgânica de maneira descentralizada através da compostagem termofílica, transformando restos de comida em composto orgânico. Jovens sensibilizam famílias para a correta separação da fração orgânica na fonte, coletam os resíduos em pontos de entrega voluntária, encaminham para um pátio de compostagem comunitário e transformam o resíduo em adubo orgânico. Esta gestão contribui para o surgimento de hortas em escolas e quintais, geração de trabalho e renda, inclusão social, sanidade urbana e a segurança alimentar e nutricional. O projeto é realizado por um grupo comunitário formado por jovens que estão constituindo uma cooperativa com a intenção de criar autonomia através da comercialização do adubo e o recebimento pelo serviço prestado de coleta e tratamento dos resíduos.

Esta comunidade é considerada a de menor IDH do município de Florianópolis-SC, com localidades em precárias condições de moradia e saneamento básico. Em 2007

ocorre um surto de leptospirose, devido à alta população de ratos, favorecida pela abundância de restos de comida espalhados pela rua. Foi quando então um médico do posto de saúde, tendo conhecimento das atividades de agroecologia e educação ambiental em escolas do bairro, realizadas pelo CEPAGRO, sugere ampliar o processo da compostagem, retirando do lixo a fração orgânica que alimentava os roedores. A comunidade adotou a ideia e logo o grupo se formou, distribuindo pequenos baldes às famílias interessadas, orientando para a correta separação.

## **Desafios/dificuldades e resultados**

Hoje existem mais de 200 famílias envolvidas no projeto, sendo reciclados em torno de 12 toneladas/mês de resíduos orgânicos. O adubo produzido parte é doado às famílias para incentivar a agricultura urbana em espaços públicos e em quintais e parte é comercializado pelo grupo que é formado por 07 jovens da comunidade incrementando suas rendas. Em 2012 o projeto recebe a certificação de tecnologia social pela Fundação Banco do Brasil (FBB) e, em 2014, é premiada em segunda colocada nacional pela FBB, demonstrando relevância nos serviços prestados, consonância com a nova política nacional de resíduos sólidos e seu potencial de replicação em outras comunidades. O trabalho ganhou também forte visibilidade e reconhecimento, atraindo entidades públicas e privadas dispostas em adotar a metodologia.

A falta de políticas públicas de apoio e fomento ao modelo de gestão comunitária de resíduos orgânicos aliado ao modelo de desenvolvimento urbano que limita usos de áreas para a implantação de pátios de compostagem se apresentam como desafios que precisam ser contornados. A desconformidade da Lei 12305/2010 por parte dos municípios também dificultam, pois a compostagem, bem como a participação de cooperativas são recomendadas e prioritárias segundo a PNRS.

## **Lições aprendidas e recomendações**

No modelo de gestão comunitária de resíduos orgânicos que promove agricultura urbana através da compostagem sabemos que a mobilização comunitária através da educação ambiental é a chave para o sucesso da separação dos resíduos na fonte, bem como para garantir a participação social e a promoção dos benefícios desta prática. Portanto o trabalho realizado pelo grupo comunitário é motor desta gestão, aliado a uma assessoria técnica competente. A metodologia aplicada na Revolução dos Baldinhos cumpre com 03 quesitos básicos da PNRS, trata dos resíduos o mais próximo da fonte geradora, utiliza a compostagem como forma de tratamento dos resíduos orgânicos e promove a inclusão social através do trabalho do grupo comunitário que se constitui numa cooperativa. Para o sucesso desta prática é importante a participação social da

comunidade através das famílias e grupo comunitária que deve ser remunerado pelos resíduos coletados e tratados, uma assessoria técnica competente e a participação do poder público local incluindo esta gestão no seu sistema de gerenciamento dos resíduos.

**Responsável pela prática:** Marcos José de Abreu

**Equipe:**

Marcos José de Abreu Júlio Cesar Maestri Fernando Angeolletto Rafael Beguini Philipe Belletini Gisa Garcia Renato Trivella Eduardo Rocha Henrique Romano Jerusa Rosa Marina Ferreira Pinto Guilherme Angelo Bottan Ícaro Pereira Alexandre Cordeiro Luciano Tommassi André Ganzaroli Karina De Lorenzi Charles Onassis Peres Lamb Érika Sagae Rafael Côgo Cançado Ana Carolina Dionisio Victor Oziel Pedro Rodolfo campos Palermo Carlos Javier Bartaburu

**Parceiros envolvidos:**

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, UFSC, UNIVALI, COMCAP, FATMA, FAPESC ODM – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, UN-HABITAT, ELETROSUL, OI, FUTURO

**Saiba mais:**

<http://cepagroagroecologia.wordpress.com/tag/revolucao-dos-baldinhos/>

<http://www.youtube.com/watch?v=Z2EeGy6yG5g>

<http://www.youtube.com/watch?v=lsTdw269gMY>

Você pode encontrar + em: [educares.mma.gov.br](http://educares.mma.gov.br)

**Estado:** Santa Catarina

